

# **O TRABALHO COM INTERPRETAÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DE UMA REVISÃO GRAMATICAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

NATHALIA VITÓRIA REINEHR<sup>1</sup>; GABRIEL DIAS MORALES<sup>2</sup>; EDUARDO  
MARKS DE MARQUES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – [nathaliavreinehr@gmail.com](mailto:nathaliavreinehr@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – [tec.gabrielmoraes@gmail.com](mailto:tec.gabrielmoraes@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPe) – [eduardo.marks@ufpel.edu.br](mailto:eduardo.marks@ufpel.edu.br)

## **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho busca descrever o processo de elaboração de uma oficina disciplinar promovida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID, subprojeto Língua Inglesa), desenvolvida por alunos de Licenciatura em Letras Português/Inglês da Universidade Federal de Pelotas (UFPe) e prevista para ser aplicada para os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, do município de Pelotas/RS. Após a análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que prevê a competência de “selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura” para o Ensino Fundamental, direcionamos a oficina para uma abordagem capaz de fortalecer, no Ensino Médio, essa compreensão e a análise textual prevista; para isso, prescreveu-se uma revisão gramatical, de modo a assegurar uma base linguística necessária às atividades previstas pela oficina.

Assim, decidimos ampliar as noções previstas pela BNCC para os anos finais do ensino fundamental, de modo a abordar esses aspectos de maneira mais específica e trabalhada com o Ensino Médio através de atividades direcionadas ao entendimento do sentido global do texto a ser trabalhado, aliadas a uma compreensão gramatical, desenvolvida com os alunos ao decorrer de toda oficina.

Busca-se ao longo do projeto, então, aperfeiçoar a habilidade do aluno de fazer uso do inglês para inferir informações e relacionar partes do texto para construção de um sentido completo, apresentando-o às ferramentas para torná-lo apto a localizar no texto o que é necessário para determinada atividade e ainda utilizar esse dado para responder uma pergunta ou expor ideias sobre o texto.

## **2. METODOLOGIA**

O projeto da oficina destinada ao Ensino Médio do Colégio Estadual Cassiano do Nascimento, de Pelotas/RS, foi desenvolvido com base nos preceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), juntamente com as discussões entre o grupo de graduandos e o coordenador do PIBID UFPEL (subprojeto de Língua Inglesa).

A extensa análise das diretrizes da BNCC, tanto prescritas para o ensino fundamental quanto para o médio, fundamentaram a escolha de “análise e compreensão textual após uma revisão gramatical da língua inglesa” como temática da oficina. Ainda que a interpretação de texto tenha sido bastante destacada nas diretrizes previstas para o Ensino Médio, explicitada na competência específica nº1 do eixo de “Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio”, na qual prescreve que o aluno deve “analisar o funcionamento das

linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais)”, para possibilitar a interpretação de texto seria necessária a elaboração de uma aula inicial destinada apenas à revisão de conteúdos previamente estudados durante o Ensino Fundamental, de modo a atuar como um reforço linguístico aos alunos. Assim, a oficina disciplinar destinada aos alunos do Ensino Médio previu dois encontros com aulas de dois a três períodos cada para o desenvolvimento de suas atividades.

Elaborou-se, portanto, para o primeiro dia de oficina, uma revisão gramatical composta por uma parte teórica-expositiva e uma parte prática de diversos exercícios fixadores do conteúdo proposto. Já que o objetivo principal dessa revisão era de habilitar o aluno na compreensão do texto para posteriormente responder questões acerca dele, houve uma priorização dos conteúdos referentes ao *verbo to be* e aos cinco tempos verbais mais frequentes da língua inglesa: *simple present*, *simple past*, *simple future*, *present continuous* e *present perfect*, dessa forma, através da recapitulação do estudo verbal da língua seria possível o entendimento textual. Assim, os pibidianos trabalhariam os tempos verbais por meio de uma exposição de suas estruturas básicas, utilizando o quadro e resumos impressos feitos pelos ministrantes, que serão disponibilizados aos alunos. Para fixar o conteúdo estudado, serão entregues folhas com exercícios objetivos – para aperfeiçoar a percepção visual referente à organização estrutural e sintática dos tempos verbais – e exercícios de completar lacunas, com o objetivo de trabalhar no aluno a elaboração da estrutura verbal inteira, mostrando um domínio completo dela.

Para o segundo dia de aplicação da oficina, escolheu-se o texto autêntico “*What’s The Rush? Take Your Time And Gain An Advantage*” com a temática da ‘demanda pela rapidez e eficiência provocada pelo uso demasiado de aparelhos eletrônicos’, conteúdo previsto pela BNCC na competência específica nº7 do eixo “Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio”, na qual é prescrito que o aluno deve “avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital”. A escolha desse texto se deu pela ausência de um vocabulário mais rebuscado ou acadêmico, que poderia dificultar seu entendimento, pela relevância do tema na BNCC e na vida dos alunos e por tratar-se de um texto bastante interessante e autêntico na língua inglesa.

Para essa segunda parte da oficina, foi previsto um momento de “*Pre-Reading*” com os alunos, onde o tema do texto seria proposto por meio de perguntas acerca da temática sugerida. Visa-se desenvolver um minidebate com os alunos, de modo a garantir uma introdução e atizar a curiosidade deles para o assunto, criando uma dinâmica de preparação para o texto. Depois, haveria o momento de “*Reading*”, a leitura efetiva do texto, prevista para ser feita de maneira silenciosa pelos alunos. No desenvolver dessa atividade, os ministrantes da oficina auxiliariam os alunos apontando as palavras cognatas presentes e ajudando na compreensão de uma expressão ou ideia desconhecida no escrito. Para concluir o trabalho com o texto seriam entregues folhas com exercícios interpretativos e gramaticais sobre ele, no momento de “*Post-Reading*”, visando a realização das atividades pelos alunos em conjunto com os pibidianos, que auxiliarão no desenvolvimento destas e na sua correção.

Como última proposta de atividade para a oficina, os ministrantes irão sugerir a produção de frases motivadoras e confortantes em inglês para serem expostas pela escola sobre o tema proposto e discutido em aula por meio do texto

e do minidebate. As frases seriam produzidas e traduzidas pelos alunos, com ajuda dos pibidianos, enquanto a confecção artística dessas frases em forma de cartazes seria feita em uma aula de Artes pelos alunos, em uma proposta multidisciplinar.

Para encerrar a oficina, prescreveu-se um momento para a distribuição de questionários objetivos e opinativos para os alunos completarem, apontando suas opiniões sobre a oficina ministrada a eles. Através desses formulários seria possível obter os resultados da oficina na visão dos discentes e ainda reconhecer os quesitos que poderiam ser modificados ou aperfeiçoados no desenvolvimento e elaboração da próxima oficina.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a elaboração dessa oficina, o principal alvo considerado para ser desenvolvido foi a instrução dos alunos no entendimento e compreensão de um texto em língua inglesa, por meio de uma revisão gramatical planejada. Levando em conta os objetivos propostos, elaborou-se um plano de aula para a oficina que buscou aprimorar habilidades de leitura e interpretação previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Imaginou-se realizar, então, uma atividade dinâmica no trabalho com o texto, através da participação ativa dos alunos durante o minidebate sugerido e durante a realização dos exercícios, com finalidade de possibilitar aos mesmos o uso prático da gramática retomada durante a oficina.

A elaboração do plano de aula descrita neste resumo colaborou com a formação docente dos ministrantes na medida em que foi possível lidar, durante toda sua confecção, com elementos do cotidiano de professores, como a confecção do plano de aula, a criação de questões, a organização do tempo necessário às atividades planejadas, entre outros.

### **4. CONCLUSÕES**

Conclui-se, portanto, que a elaboração dessa oficina contribuiu para a formação dos ministrantes enquanto professores, na medida que durante a confecção do plano de aula do projeto, os pibidianos lidaram com funções e atividades diretamente envolvidas na prática da docência. Desse modo, foi possível trabalhar as teorias e conteúdos vistos na graduação de forma mais concreta e realista para aplicá-los em sala de aula, o que contribui para o aperfeiçoamento dos graduandos enquanto professores em formação.

### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.



FORBES. ***What's The Rush? Take Your Time And Gain An Advantage.***  
Forbes, 15 abril 2015. Acessado em 30 ago. 2019. Adaptado. Disponível em:  
<https://www.forbes.com/sites/francesbooth/2015/04/16/whats-the-rush-take-your-time-and-gain-an-advantage/#7057f28f6088>